



## Trabalho 108

### MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE OS IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2011

NOBRE, S. M. R. (1); SILVA, J. P. S. (2); CARNAÚBA, J. P. (3); MATOS, J. A. L. (4); LOPES, A. F. (5)

(1) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (2) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (3) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (4) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (5) Faculdade Católica Rainha do Sertão

Apresentadora:

SAMANDA MARA RAULINO NOBRE ([samanda\\_raulino@hotmail.com](mailto:samanda_raulino@hotmail.com))

FAACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO

**INTRODUÇÃO:** O aumento de ocorrências em idosos, como as causas externas (violências e acidentes), deve tornar-se objeto de inquietação entre os profissionais de saúde, pois, observa-se nessa população, o aumento da vulnerabilidade fisiológica e a degeneração do sistema sensório-motor, o que contribui para essas ocorrências. **OBJETIVO:** Identificar a situação de mortalidade por causas externas em idosos no Ceará em 2011. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. Foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no site do DATASUS em indivíduos com idade igual e superior a 60 anos, residentes no estado do Ceará em 2011. **RESULTADO:** Foram identificados 1095 óbitos em idosos por causas externas. A principal causa de foram às externas de lesões acidentais (W00-X59 CID-10) representando 45,39% dos casos, sendo mais prevalente em homens, seguido pelos acidentes de transporte 27,76%, agressões 16,17%, complicações da assistência médica e cirúrgica 7,67%, lesões autoprovocadas voluntariamente 1,64%, eventos cuja intenção é indeterminada 1,10% e sequelas de causas externas 0,27%. **CONCLUSÃO:** As causas externas representam uma parcela considerável de óbitos em idosos sendo que a principal causa de mortalidade por causas externas foram às lesões acidentais (quedas, afogamento, exposição ao fogo e outros). **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Observa-se a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas relacionadas às causas externas em idosos. Os profissionais de enfermagem devem ater-se melhor as alterações fisiológicas dessa faixa etária, tais como a diminuição da acuidade visual, o declínio do sistema sensório-motor e músculo-esquelético, prevenção de quedas e dificuldades emocionais, desenvolvendo ações rotineiras de prevenção e cuidados. **REFERENCIA:** BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Brasília. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/frce.def>>. Acesso em: 29 de junho de 2012.